



**PLANO DE CONTINGÊNCIA: INCÊNDIO FLORESTAL
PARQUE ESTADUAL DO PALMITO**

2022

PARQUE ESTADUAL DO PALMITO

Lista de assinaturas

Instituição	Responsável	Assinatura
Corpo de Bombeiros	Lucas Schramm	
Defesa Civil		
Instituto Água e Terra	Aneuri Lima	

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	1
2. CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA.....	1
2.1 Acessos	3
2.2 Predominância Vegetal.....	3
2.3 Intensidade do incêndio	4
2.4 Ventos	4
2.5 Risco de Incêndio	5
2.6 Chuvas	5
2.7 Mapa da área.....	5
2.8 Área de prioridade	6
3. INSTITUIÇÕES ENVOLVIDAS.....	6
4. RECURSOS.....	7
4.1 Pessoal	7
4.1.1 Disponibilidade de alimentação.....	7
4.2 Material.....	8
4.2.1 Equipamento de proteção individual EPI.....	8
4.2.2 Equipamentos de combate a incêndio	9
4.2.3 Equipamento de comunicação	12
4.2.4 Veículos.....	13
4.2.5 Instalações	14
4.2.6 Instalações Base	14
4.2.7 Elementos de apoio geral	17
4.3 Sugestão de aquisição de materiais.....	18
4.4 Batalhão de Polícia Militar de Operações Aéreas	18
5. DESENVOLVIMENTO DO INCIDENTE.....	18
6. ARTICULAÇÃO PARA O ATENDIMENTO.....	19
7. APLICAÇÃO DO SISTEMA DE COMANDO DE INCIDENTE – ATENDIMENTO AO INCIDENTE.....	21
ANEXO I.....	25

1. INTRODUÇÃO

O presente Plano de Contingência se estabelece sobre a articulação integrada dos órgãos nele elencados para o atendimento aos Incêndios Florestais que venham ocorrer na área da PARQUE ESTADUAL DO PALMITO, com suas áreas próximas que utilizem os mesmos meios e modus operandi elencados neste.

Ele visa facilitar, organizar e agilizar a resposta a estes eventos visando a diminuição do impacto ambiental que eventos desta sorte, naturais ou criminosos, causem à fauna e flora locais, bem como suas consequências sociais não alcancem as comunidades próximas e a sociedade em geral.

Para tanto, o Plano é dividido em partes onde serão expostas:

- As características sobre o local que pode ser atingido pelos incêndios florestais;
- As instituições que se envolverão no processo de extinção do incêndio;
- Os meios que serão utilizados;
- Estruturas importantes que poderão ser acionadas ou utilizadas para o combate a incêndio;
- Qual a forma de acionamento e organização entre as instituições para que a resposta seja articulada;
- Outras informações importantes para as estratégias de combate a incêndio no local.
- Responsáveis, dentro das áreas, por funções chave no monitoramento, gerenciamento e combate ao incêndio.

2. CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA

Nome	PARQUE ESTADUAL DO PALMITO
Instância	ESTADUAL
Categoria de Manejo	UNIDADE DE CONSERVAÇÃO DE PROTEÇÃO INTEGRAL
Municípios	PARANAGUÁ
Área total da UC	1.800Ha

Descrição:

Tipos de Vegetação e continuidade (se possível indicar proporção)	Ombrófila densa de terras altas 1;000Ha Transição de floresta alta para média estacionária 500Ha Manguezais 300Ha
Indicar se existe visitação e principais locais de visitação.	Existe visitação ativa com crianças (escolas), áreas próximas à sede, vegetação, trilha de no Máximo 1,000 metros. Visitação com grupos de caminhadas, trilha principal 5.000 metros.
E se existe população vivendo próxima (lindeira)	Existem moradores vivendo em três divisas do parque. O PE do Palmito faz divisa também com outra Unidade de Conservação, denominada Estação Ecológica de Guaraguaçu.

<p>Fatores importantes de risco e dificuldades da área</p>	<p>Existência de comunidades que vivem ao entorno do PE, oferecendo riscos à vegetação, desmatamento (corte de palmito), invasões, prática de caça dentro da área da unidade.</p>
<p>Elencar especificidades da área</p>	<p>A unidade de conservação dispõe de algumas trilhas como: Trilha do Jacu; Trilha Neuton; Trilha interpretativa com 1.620m no interior da Floresta Atlântica, onde pode ser observada vegetação composta por várias espécies de árvores de grande porte como o Palmito (<i>Euterpe edulis</i>), Jerivá (<i>Syagrus romanzoffiana</i>), Guanandi (<i>Calophyllum brasiliense</i>), Cupiúva (<i>Tapirira guianensis</i>), Figueira (<i>Ficus</i> sp.) e a Massaranduba (<i>Maniokara subcericia</i>), também podem ser observados ambientes formados por orquídeas e bromélias, além da fauna local.</p>

Limites do Parque Estadual do Palmito
 Coordenadas geográficas: 25°35'37.83"S/ 48°33'35.29"O



2.1 Acessos

Acesso 1: Acesso Principal - Portaria



Fonte: Fernanda Sezerino/2012.

2.2 Predominância Vegetal

Tipo de vegetação	Floresta Ombrófila Densa, Mangue, Mata Atlântica.
Relevo	suave ondulado
Diferença de altitude (Desnível)	9m
Combustibilidade	Média

Fotos da vegetação



Fonte: Fernanda Sezerino/2012.



Fonte: Fernanda Sezerino/2012.

2.3 Intensidade do incêndio

Fatores que afetam a intensidade do incêndio florestal durante seu desenvolvimento

Aumenta com	Diminui com
Maior volume de combustíveis leves	Menor volume de combustíveis leves
Uniformidade dos combustíveis	Combustíveis não uniformes
Continuidade horizontal	Descontinuidade horizontal
Baixa umidade dos combustíveis	Maior umidade dos combustíveis
Aclives à frente do incêndio	Declives à frente de incêndio
Ventos fortes	Ventos fracos
Baixa umidade relativa do ar	Alta umidade relativa do ar
Alta temperatura do ar	Baixa temperatura do ar

Definição dos tipos de combustível em relação ao diâmetro e aos respectivos tempos de retardo (tempo que uma partícula necessita para alcançar o estado de equilíbrio higroscópico com o ambiente).

Combustível	Diâmetro (mm)	Tempo de retardo (hora)
Leve (ervas, folhas, pastagens)	<5	1
Regular (galhos e caules)	5 a 25	10
Mediano (galhos e caules)	25 75	100 (5 dias)
Pesado (galhos e caules)	>75	1000 (42 dias)

2.4 Ventos

Ventos	
Ventos Fortes	5km/h
Direção mais comum	ventos alísios de sudeste

2.5 Risco de Incêndio

Recorrência de incêndios na área	
	Mais de uma vez por ano
	Uma vez por ano
	Uma vez a cada 3 anos
Período de maior propensão a incêndios	
Inverno e período de queima de cana	

2.6 Chuvas

Sazonalidade de chuvas	
x	Bem distribuídas durante o ano
x	Possui curtos períodos de estiagem
	Possui longos períodos de estiagem
	Ocorrências de geadas

2.7 Mapa da área

Geral



2.8 Área de prioridade

LOCAL	JUSTIFICATIVA DA PRIORIDADE
Trilha principal	Acúmulo de serrapilheiras, galhos e folhas em área de um sub bosque grande.

3. INSTITUIÇÕES ENVOLVIDAS

A seguir estão discriminadas todas as instituições com participação em caso de Incêndio Florestal na área em estudo, seja em ações de resposta ou de apoio, com a discriminação de sua respectiva função no incidente. Estas instituições estão envolvidas nas atividades de monitoramento, combate a incêndio, gerenciamento do incidente, administração da área, apoio logístico, entre outras.

Instituição	Atuação							
	Administração da área	Avaliação da área	Combate a incêndio	Comunicação	Gerenciamento de ocorrência	Logística	Monitoramento da área	Instalações
Parque Estadual do Palmito	x		x	x	x	x	x	x
Corpo de Bombeiros 8º Grupamento		x	x	x	x	x		
Polícia Ambiental			x	x		x		
Defesa Civil			x	x		x		
Município			x	x		x		

Instituição	Dados	
Parque Estadual do Palmito	Responsável	Djalma
	Telefone	041998134957
	Substituto	Aneuri
	Telefone	0419582-2759
	Ponto de encontro	
Corpo de Bombeiros – 8º Grupamento	Responsável	Lucas Schramm
	Telefone	41991563446
	Substituto	Leandro Jose Nunes
	Telefone	41992081159
	Ponto de encontro	Quartel de Bombeiros Paranaguá - Nilson Neves
Polícia Ambiental	Responsável	
	Telefone	
	Substituto	
	Telefone	
	Ponto de encontro	
Defesa Civil Ambiental	Responsável	
	Telefone	

	Substituto	
	Telefone	
	Ponto de encontro	
Município	Responsável	
	Telefone	
	Substituto	
	Telefone	
	Ponto de encontro	

4. RECURSOS

A seguir estão elencados os recursos existentes para o atendimento a Incêndios Florestais na área divididos em PESSOAL e MATERIAIS, sendo estes últimos subdivididos em INSTALAÇÕES, ESTRUTURAS DE APOIO OPERACIONAL, ELEMENTOS DE APOIO, COMUNICAÇÃO, EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL E EQUIPAMENTOS DE COMBATE A INCÊNDIO.

4.1 Pessoal

A seguir estão elencados os integrantes das instituições com possibilidade de participação na resposta ao incêndio florestal, para combate a incêndio e para ações de apoio.

Instituição	Total de pessoas/dia	Pessoas dia/ações de apoio	Pessoas/dias combate a incêndios
UC	10	5	5
Corpo de Bombeiros			
Polícia Ambiental			
Defesa Civil			
Município			
TOTAL			

4.1.1 Disponibilidade de alimentação

Alimentação necessária prevista para 5 dias de ações.

Disponibilidade de alimentação (Previsão para 5 dias)			
Alimentação	Quantidade/dia	Instituição	Total
Café da manhã	05	IAT	
		Corpo de Bombeiros – 8º Grupamento	
		Polícia Ambiental	
		Defesa Civil	
		Município	
Almoço	05	IAT	
		Corpo de Bombeiros – 8º Grupamento	
		Polícia Ambiental	
		Defesa Civil	

		Município	
Jantar	05	IAT	
		Corpo de Bombeiros – 8º Grupamento	
		Polícia Ambiental	
		Defesa Civil	
		Município	

4.2 Material

4.2.1 Equipamento de proteção individual EPI

Descrição	Quantidade	Estado de conservação	Instituição
Apito	0		IAT
	07	Regular	Corpo de Bombeiros – 8º Grupamento
			Polícia Ambiental
			Defesa Civil
			Município
Balaclava	0		IAT
	22	Regular	Corpo de Bombeiros – 8º Grupamento
			Polícia Ambiental
			Defesa Civil
			Município
Bandana/ lenço de algodão	0		IAT
	06	Regular	Corpo de Bombeiros – 8º Grupamento
			Polícia Ambiental
			Defesa Civil
			Município
Botas	0		IAT
	0		Corpo de Bombeiros – 8º Grupamento
			Polícia Ambiental
			Defesa Civil
			Município
Cantil	10	Bom	IAT
	19	Regular	Corpo de Bombeiros – 8º Grupamento
			Polícia Ambiental
			Defesa Civil
			Município
Capacete	10	Bom	IAT
	17	Regular	Corpo de Bombeiros – 8º Grupamento
			Polícia Ambiental
			Defesa Civil
			Município
Lanterna	10	Bom	IAT
	20	Regular	Corpo de Bombeiros – 8º Grupamento
			Polícia Ambiental
			Defesa Civil
			Município

Luvas de vaqueta	10	Bom	IAT
	04	Regular	Corpo de Bombeiros – 8º Grupamento
	20	Bom	Polícia Ambiental
			Defesa Civil
			Município
Máscara	20	Bom	IAT
			Corpo de Bombeiros – 8º Grupamento
			Polícia Ambiental
			Defesa Civil
			Município
Perneiras	10	Bom	IAT
	14	Regular	Corpo de Bombeiros – 8º Grupamento
			Polícia Ambiental
			Defesa Civil
			Município
Roupa anti-chamas	10	Bom	IAT
	16	Regular	Corpo de Bombeiros – 8º Grupamento
			Polícia Ambiental
			Defesa Civil
			Município
Óculos de proteção	0		IAT
	09	Regular	Corpo de Bombeiros – 8º Grupamento
			Polícia Ambiental
			Defesa Civil
			Município

4.2.2 Equipamentos de combate a incêndio

Descrição	Quantidade	Estado de conservação	Instituição
Abafador	0		IAT
	69	Regular	Corpo de Bombeiros – 8º Grupamento
			Polícia Ambiental
			Defesa Civil
			Município
Bomba costal rígida	0		IAT
	05	Regular	Corpo de Bombeiros – 8º Grupamento
			Polícia Ambiental
			Defesa Civil
			Município
Bomba flutuante	0		IAT
	0		Corpo de Bombeiros – 8º Grupamento
			Polícia Ambiental
			Defesa Civil
			Município
Cortadeira	0		IAT
	03	Regular	Corpo de Bombeiros – 8º Grupamento
			Polícia Ambiental

			Defesa Civil
			Município
Enxada	0		IAT
	16	Regular	Corpo de Bombeiros – 8º Grupamento
			Polícia Ambiental
			Defesa Civil
Enxadão			Município
	0		IAT
	0		Corpo de Bombeiros – 8º Grupamento
			Polícia Ambiental
Esguicho			Defesa Civil
	02	Bom	IAT
	15	Regular	Corpo de Bombeiros – 8º Grupamento
			Polícia Ambiental
Extensão elétrica			Defesa Civil
	01	Bom	IAT
	03	Regular	Corpo de Bombeiros – 8º Grupamento
			Polícia Ambiental
Facão com bainha			Defesa Civil
	20	Bom	IAT
	05	Regular	Corpo de Bombeiros – 8º Grupamento
			Polícia Ambiental
Foice			Defesa Civil
	20	Bom	IAT
	16	Regular	Corpo de Bombeiros – 8º Grupamento
			Polícia Ambiental
Garfo			Defesa Civil
	20	Bom	IAT
	0		Corpo de Bombeiros – 8º Grupamento
			Polícia Ambiental
Gerador			Defesa Civil
	03	Bom	IAT
	01	Regular	Corpo de Bombeiros – 8º Grupamento
			Polícia Ambiental
Kit pick-up 1000 L			Defesa Civil
	05	Bom	IAT
	01	Ruim	Corpo de Bombeiros – 8º Grupamento
			Polícia Ambiental
Lima	20	Bom	IAT

	08	Regular	Corpo de Bombeiros – 8º Grupamento
			Polícia Ambiental
			Defesa Civil
			Município
Machadinha	0		IAT
	0		Corpo de Bombeiros – 8º Grupamento
			Polícia Ambiental
			Defesa Civil
Machado lenhador			Município
	0		IAT
	09	Regular	Corpo de Bombeiros – 8º Grupamento
			Polícia Ambiental
Mangueira			Defesa Civil
			Município
	0		IAT
	41	Bom	Corpo de Bombeiros – 8º Grupamento
Mcleod			Polícia Ambiental
			Defesa Civil
			Município
	0		IAT
Mochila costal flexível	11	Regular	Corpo de Bombeiros – 8º Grupamento
			Polícia Ambiental
			Defesa Civil
			Município
Motobomba	0		IAT
	05	Regular	Corpo de Bombeiros – 8º Grupamento
			Polícia Ambiental
			Defesa Civil
Motosserra			Município
	0		IAT
	05	Regular	Corpo de Bombeiros – 8º Grupamento
			Polícia Ambiental
Pá			Defesa Civil
			Município
	20	Bom	IAT
	06	Regular	Corpo de Bombeiros – 8º Grupamento
Picareta			Polícia Ambiental
			Defesa Civil
	0		IAT
	0		Corpo de Bombeiros – 8º Grupamento
		Polícia Ambiental	
		Defesa Civil	

			Município
Queimador (pinga-fogo)	20	Bom	IAT
	05	Regular	Corpo de Bombeiros – 8º Grupamento
			Polícia Ambiental
			Defesa Civil
			Município
Rastelo	20	Bom	IAT
	03	Regular	Corpo de Bombeiros – 8º Grupamento
			Polícia Ambiental
			Defesa Civil
			Município
Retardante	20	Bom	IAT
	0		Corpo de Bombeiros – 8º Grupamento
			Polícia Ambiental
			Defesa Civil
			Município
Roçadeira	06	Bom	IAT
	02	Regular	Corpo de Bombeiros – 8º Grupamento
			Polícia Ambiental
			Defesa Civil
			Município
Soprador costal	06	Bom	IAT
	0		Corpo de Bombeiros – 8º Grupamento
			Polícia Ambiental
			Defesa Civil
			Município
Vassoura de grama	20	Bom	IAT
	02	Regular	Corpo de Bombeiros – 8º Grupamento
			Polícia Ambiental
			Defesa Civil
			Município

4.2.3 Equipamento de comunicação

Descrição	Quantidade	Estado de conservação	Instituição
Antena / repetidora	0		IAT
	01	Regular	Corpo de Bombeiros – 8º Grupamento
			Polícia Ambiental
			Defesa Civil
			Município
Baterias HT	0		IAT
	16	Regular	Corpo de Bombeiros – 8º Grupamento
			Polícia Ambiental
			Defesa Civil
			Município
Carregadores HT	0		IAT
	08	Regular	Corpo de Bombeiros – 8º Grupamento
			Polícia Ambiental

			Defesa Civil
			Município
Celular Institucional	0		IAT
	0		Corpo de Bombeiros – 8º Grupamento
			Polícia Ambiental
			Defesa Civil
HT			Município
	0		IAT
	16	Regular	Corpo de Bombeiros – 8º Grupamento
			Polícia Ambiental
Rádio UHF			Defesa Civil
	0		Município
	0		IAT
			Corpo de Bombeiros – 8º Grupamento
Rádio VHF			Polícia Ambiental
	0		Defesa Civil
	02	Regular	Corpo de Bombeiros – 8º Grupamento
			Município
Torres de telefonia móvel			Defesa Civil
	02	Bom	IAT
	0		Corpo de Bombeiros – 8º Grupamento
			Polícia Ambiental
Walk Talk / Talk About			Município
	06	Bom	IAT
	0		Corpo de Bombeiros – 8º Grupamento
			Polícia Ambiental
			Defesa Civil
			Município

4.2.4 Veículos

Descrição	Quantidade	Estado de conservação	Instituição
Camionete/ 4x4	04	Bom	IAT
	01	Regular	Corpo de Bombeiros – 8º Grupamento
			Polícia Ambiental
			Defesa Civil
Carreta tanque			Município
	01	Bom	IAT
	0		Corpo de Bombeiros – 8º Grupamento
			Polícia Ambiental
Trator agrícola			Defesa Civil
	01	Bom	Município
	0		IAT
			Corpo de Bombeiros – 8º Grupamento

			Polícia Ambiental
			Defesa Civil
			Município

4.2.5 Instalações

Estrutura	Disponibilidade	Metragem comp x larg	Local	Coord Lat	Coord Long
Almoxarifado	Sim				
Enfermaria	Não				
Cozinha	Sim				
Refeitório	Sim				
Banheiros	Sim				
Chuveiros					
Posto de Comando	Sim				
Alojamento	Sim				
Sala de Descompressão (descanso)	Sim				
Área de manutenção de materiais/oficina	Sim				
Ponte de Observação					
Barracas	Não				

4.2.6 Instalações Base

Posto de Comando		
Tipo	Recepção	
COORDENADAS	Latitude	25°35'40.01"S
	Longitude	48°33'38,95"O

Mobiliário existente

Mobiliário	Quantidade	Unidade
Mesa		
Cadeira		
Computador		
Impressora		
Quadro branco		
Flipchart		
Projector		
Papel		
Televisão	01	

Estrutura de comunicação do PC

Equipamento	Quantidade	Unidade
HT		
Rádio Base		
Antena		
Celular		
Telefone fixo		

Área de espera

Área de espera		
Tipo	Recepção	
Coordenadas	Latitude	25°35'40.01"S
	Longitude	48°33'38,95"O
Área		
Possui cobertura	Sim	

Acampamento

Área para acampamento		
Tipo		
Coordenadas	Latitude	25°35'40.01"S
	Longitude	48°33'38,95"O
Área		

Alojamento

Alojamento		
Tipo	Fixo	
Coordenadas	Latitude	25°35'38.49"S
	Longitude	48°33'35.91"O
Capacidade		

Refeitório/cozinha

Itens de cozinha	Quantidade	Unidade
Fogão	01	
Microondas		
Gás	01	
Panelas		
Talheres (faca e garfo)		
Pratos		
Copos		
Xícaras		

Área de descompressão

Área de descompressão		
Tipo	Temporária	
Coordenadas	Latitude	25°35'40.01"S
	Longitude	48°33'38,95"O

Apoio Operacional

Ponto Pouso Aeronave

Ponto de pouso		
Coordenadas	Latitude	25°35'40.63"S
	Longitude	48°33'39.97"O
Área	Estacionamento	
Inclinação da área	Plano	
Proximidade (50 m)	Árvores e edifícios	

Ponto de observação

Nome do Local:		
Coordenadas	Latitude	-
	Longitude	-
Altura		

Ponto de captação de água

Captação de água		
Coordenadas	Latitude	
	Longitude	
Tipo de captação	Reservatório artificial	Sim
Duração Perene Não Perene		
Capacidade: 0 a 1000 L Mais de 1000 L		

Elementos de apoio Base Estação

Elementos de apoio	
Há energia elétrica na UC (110V)	
UC possui estrutura para gerador	
UC possui gerador	
Se não, quem fornece gerador	
Quem fornece combustível	
Características do gerador	
Condições de uso	---
Tipo de motor	---
Combustível	---
Tensão Nominal	---
Potência máxima nominal	---
Possui cabo	---
Tamanho de cabo	---
Número de bocais	---
Autonomia	---
Estruturas atendidas pelo gerador	
Posto de comando (PC)	---

Manutenção	---
Alojamento	---
Refeitório	---
Orientação para Gerador	
Não há gerador	

Água

Água	
Há água potável na UC	
Forma de Distribuição (fonte)	
Água encanada	
Captação natural	
Se não há quem fornece	Instituição -
Como fornece	
Estação de tratamento	
Água envasada	
Clorin	
Outros sistemas de purificação de água	

4.2.7 Elementos de apoio geral

Pontos de captação de água

Captação de água		
Coordenadas	Latitude	25°34'22.81"S
	Longitude	48°32'25.47"O
Tipo de captação:	Lago	
Duração		
Capacidade		

Captação de água –		
Coordenadas	Latitude	25°33'58.80"S
	Longitude	48°32'37.90"O
Tipo de captação	Rio dos Correias	
Duração		
Capacidade		

Trilhas

Ponto inicial das trilhas		
Trilha -		
Coordenadas	Latitude	
	Longitude	
Largura		
Trilha -		
Coordenadas	Latitude	
	Longitude	
Largura		

Trilha -		
Coordenadas	Latitude	
	Longitude	
Largura		

4.3 Sugestão de aquisição de materiais

4.4 Batalhão de Polícia Militar de Operações Aéreas

O Batalhão de Polícia Militar de Operações Aéreas dispõe de dois helicópteros para combate, equipados com helibalde, sendo a capacidade de 560 litros de água para o helicóptero modelo EC130 B4 e um de 409 litros para a aeronave modelo Bell 206 Jet Ranger, além de dois aviões para transporte de material e pessoal (podendo transportar 2, e 4 passageiros).

- A unidade ainda dispõe de um caminhão de abastecimento de combustível para as aeronaves, com capacidade de 7.000 litros de Querosene Aeronáutico e uma carretinha de 1.000 litros para abastecimento.

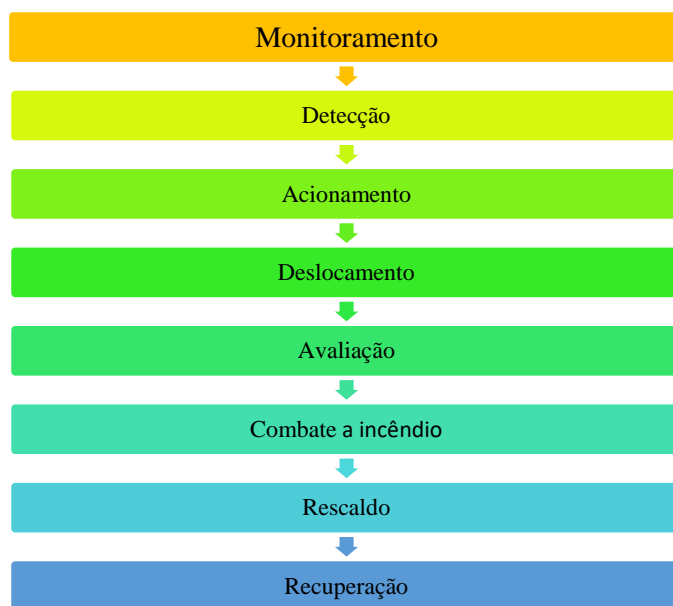
Este ano temos um Jet Ranger adicional, máquina conveniada com o Instituto Água e Terra, que pode auxiliar no atendimento para combates a incêndios ambientais e até mesmo acoplando o Helibalde da unidade para fazer os combates.

As referidas aeronaves têm capacidade de operar em todo o Estado, com equipe de Pilotos e Operador aerotático BPMOA.

5. DESENVOLVIMENTO DO INCIDENTE

O incidente tem desenvolvimento com a informação do acontecimento de um incêndio florestal avistado na área e reportado, possivelmente por funcionário do PARQUE ESTADUAL.

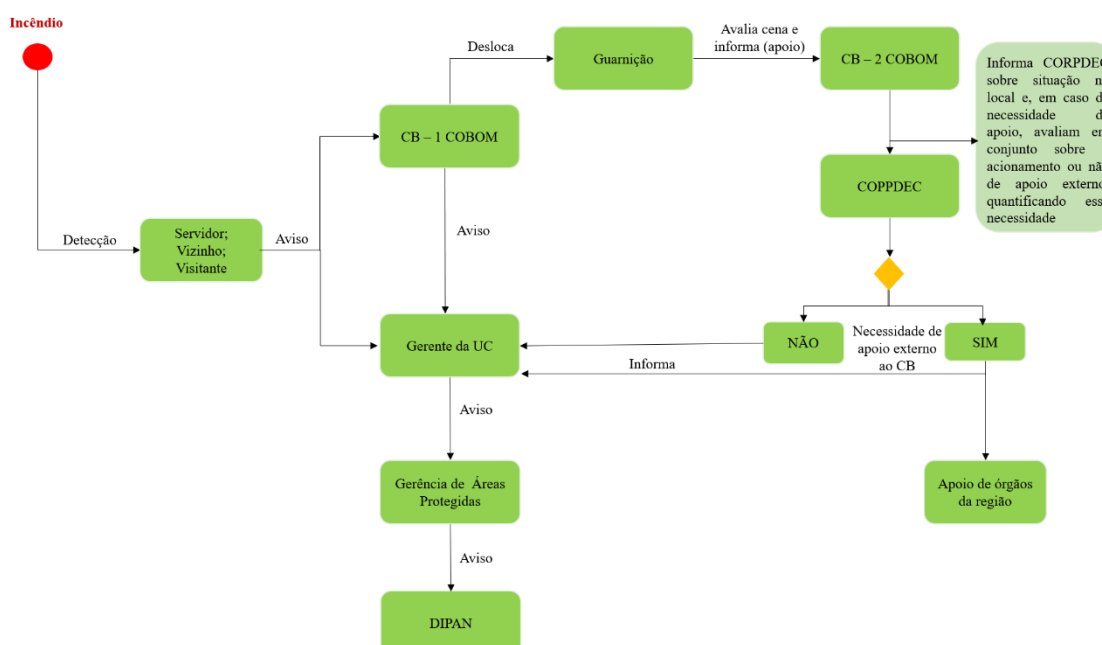
As fases do desenvolvimento da resposta ao incidente se desenvolvem, basicamente, com as seguintes etapas:



6. ARTICULAÇÃO PARA O ATENDIMENTO

O atendimento aos eventos de Incêndios Florestais se inicia antes do real acontecimento do incêndio, isto é, a articulação para a resposta é definida anteriormente para garantir a agilidade do processo.

Assim, o responsável pela detecção do incêndio deverá acionar o socorro imediatamente, conforme o protocolo estabelecido, desencadeando o processo de acordo com o fluxograma abaixo:



Incêndio Florestal - Fluxograma inicial de informação

LISTA DE CONTATOS PARA ACIONAMENTO

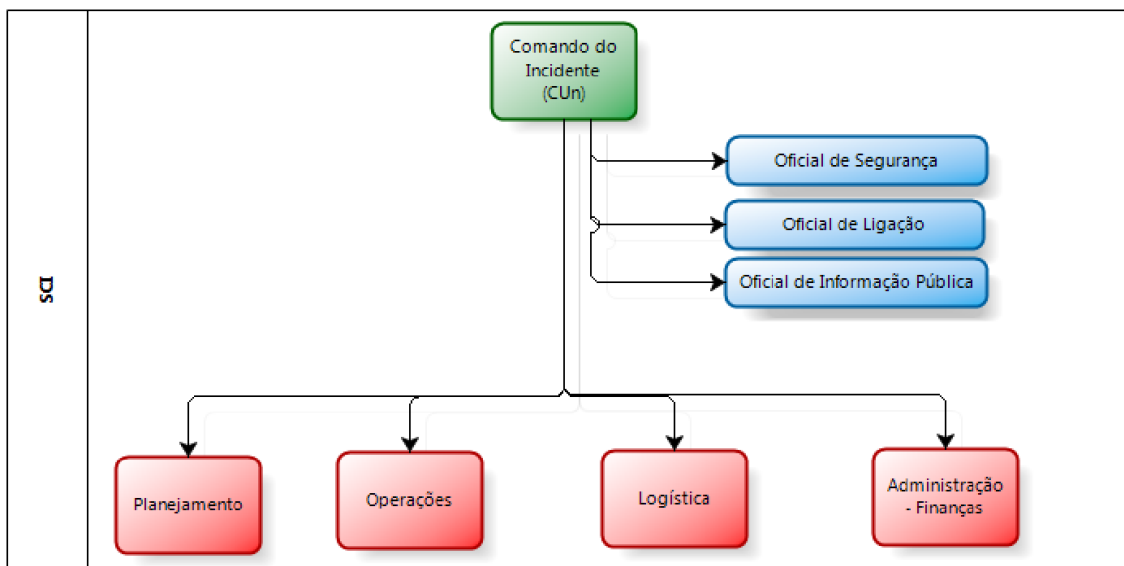
Instituição	Dados	
Parque Estadual do Palmito	Responsável	Djalma
	Telefone	041998134957
	Substituto	Aneuri
	Telefone	0419582-2759
	Ponto de encontro	
Corpo de Bombeiros – 8º Grupamento	Responsável	Lucas Schramm
	Telefone	41991563446
	Substituto	Leandro Jose Nunes
	Telefone	41992081159
	Ponto de encontro	Quartel de Bombeiros Paranaguá - Nilson Neves
Polícia Ambiental	Responsável	
	Telefone	
	Substituto	
	Telefone	
	Ponto de encontro	
Defesa Civil Ambiental	Responsável	
	Telefone	
	Substituto	
	Telefone	
	Ponto de encontro	
Município	Responsável	
	Telefone	
	Substituto	
	Telefone	
	Ponto de encontro	

Considerando a evolução da tecnologia e o aumento de sua utilização para as comunicações, por exemplo, através de aplicativos tipo *whatsapp*, deve-se tomar algumas precauções com relação à utilização destes meios, de maneira que se garanta que todos os principais responsáveis das instituições envolvidas do plano da área em estudo recebam a informação, uma vez que é necessária a agilidade na tramitação da informação para que a resposta ao incêndio florestal seja a mais efetiva possível. (Uma sugestão com relação a isto seria a possibilidade de criação de grupos para a tramitação da informação, sendo que, após lançada a informação no grupo, no caso de não haver retorno no prazo de cinco minutos sobre o recebimento da informação por aqueles de direito, que se entre em contato telefônico direto).

7. APLICAÇÃO DO SISTEMA DE COMANDO DE INCIDENTE – ATENDIMENTO AO INCIDENTE

Considerando que as três primeiras etapas contempladas neste Plano de Contingência para Incêndios Florestais já foram cumpridas, isto é, houve o monitoramento da área, a detecção de um incêndio e o acionamento das equipes necessárias para o atendimento. Parte-se, então, para o atendimento efetivo ao incidente.

Para tanto, será utilizado como ferramenta organizacional e gerencial o Sistema de Comando de Incidentes (SCI) para articular a resposta. A organização do sistema segue o disposto na imagem a seguir:



O SCI começa a ser implementado a partir da chegada da primeira equipe na cena do incidente, sendo esta a responsável pela primeira organização. À medida que outros recursos chegarem à cena a estrutura aumenta conforme a necessidade. Nos primeiros momentos, deve-se considerar principalmente a importância das Seções de Operações e Planejamento que indicaram as primeiras ações de combate ao incêndio. As decisões sobre as melhores táticas são definidas em conjunto entre os órgãos componentes do Comando Unificado (CUn).

É importante ressaltar que a estrutura é um molde adaptável às diferentes situações, devendo ser flexível como em qualquer planejamento.

A seguir segue a tabela com a indicação preliminar dos responsáveis por cada função dentro da estrutura do SCI₁

1 - Para mais informações sobre o SCI consultar o Corpo de Bombeiros ou manuais da SENASP.

Ações responsivas (pós desastre)					
INSTALAÇÃO DO SCI					
Nome		Telefone		Celular	
COMANDO UNIFICADO (COMPONENTES)					
Instituição			Nome		
Cargo			Telefone		
Instituição			Nome		
Cargo			Telefone		
Instituição			Nome		
Cargo			Telefone		
Instituição			Nome		
Cargo			Telefone		
STAFF DE COMANDO					
Oficial de Ligação					
Instituição			Telefone		
Nome			Celular		
Oficial de Segurança					
Instituição			Telefone		
Nome			Celular		
Oficial de informação ao público					
Instituição			Telefone		
Nome			Celular		
STAFF GERAL - SEÇÕES					
OPERAÇÕES					
Chefe de Operações					
Instituição			Telefone		
Nome			Celular		
Encarregado/Líder da Unidade:					
Área de espera					
Instituição			Telefone		
Nome			Celular		
Operações aéreas					
Instituição			Telefone		
Nome			Celular		
Socorro					
Instituição			Telefone		
Nome			Celular		
Assistência às vítimas					
Instituição			Telefone		
Nome			Celular		

Reabilitação			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
Área de concentração de vítimas			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
Assistência aos animais			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
SOCORRO - COORDENAÇÃO			
Combate a incêndio			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
Busca/salvamento			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
Atendimento pré-hospitalar			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
Abandono de área			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
PLANEJAMENTO			
Chefe de planejamento			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
Líder da Unidade			
Situação			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
Recursos			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
Documentação			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
Desmobilização			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
LOGÍSTICA			
Chefe de logística			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
Líder da Unidade			
Materiais			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
Instalações			

Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
Apoio Terrestre			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
Alimentação			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
Médica			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
Comunicações			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
ADMINISTRAÇÃO/FINANÇAS			
Chefe de Administração/Finanças			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
Líder da Unidade			
Tempo			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
Provedoria			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
Custos			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
RECUPERAÇÃO			
Planejamento do manejo			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
Recuperação da área			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
Documentação (BO-SE)			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	

ANEXO I

REGISTRO DE OCORRÊNCIA DE INCÊNDIO FLORESTAL							
I - DADOS BÁSICOS DO INCÊNDIO							
							LOGO UCs
UNIDADE DE CONSERVAÇÃO:							
MUNICÍPIO(S):							
Dentro da UC				Entorno da UC			
Foco inicial do incêndio (ponto referência):				Foco inicial do incêndio (ponto referência):			
Latitude				Latitude			
Longitude				Longitude			
GPS				GPS			
Google Earth				Google Earth			
DATUM				DATUM			
ATENÇÃO: PONTOS DEVEM SER MARCADOS EM SISTEMA DE COORDENADAS GEOGRÁFICAS E DATUM WGS 84							
II - DADOS DO INCÊNDIO							
Detecção:				Local da detecção:			
Visitante				Ponto de observação			
Morador entorno				Ronda			
Funcionário UC				Sobrevôo			
Monitoramento por satélite				Entorno UC			
Etapas do combate				Forma extinção			
		Dia/Mês	An o	Horas			
Detecção				Combate direto			
Primeiro ataque				Combate indireto			
Controle				Extinção natural			
Extinção							
Pontos negativo no combate:							

Pontos positivo no combate:							
Métodos de extinção empregados no combate:							
	GCIF			Trator		Aeronave	
	Aceiro			ABT		Bambi bucket	
III - PROVÁVEIS CAUSAS							
	Queimadas					Fogos de recreação	
	Fagulha de máquinas					Fogueira acampamento	
	Incendiário					Queda de balão	
	Descarga atmosférica					Ritual religioso	
	Reignição					Diversos	
IV - DANOS							
Estimativa área queimada dentro da UC:				Estimativa área queimada fora da UC:			
Animais mortos: (espécie e quantidade)							
				Vegetação atingida:			
				Floresta nativa			
				Capoeira			
				Brejo ou várzea			
				Cultivo florestal			
				Plantio			
				Pastagem			
Estruturas atingidas: (quantidade)				Tipologia (s) atingidas:			
	Casas						
	Barracão						
	Silo						
	Automóvel						
	Outros:						
	Outros:						
V - MOBILIZAÇÃO COMBATE							
Órgãos mobilizados para o combate:				Quantidade recursos utilizados para o combate:			

	IAP		
	Corpo de Bombeiros		
	Defesa Civil		
	Polícia Militar		
	Guarda Municipal		
	Brigada Voluntária		
Observações:			
Responsável pelo preenchimento:			
Data:		Assinatura:	